

AMIZADE DURADOURA

Adriano visita Atalaia e emociona Aloísio Chulapa: “Dia especial na minha vida”

Imperador cumpre promessa e agita cidade alagoana com amigo de longa data



FESTA COM A GRANA DO POVO

JHC “torrou” mais de R\$ 2 mi em autopromoção mascarada de propaganda institucional

Prefeito continua desafiando abertamente ordem judicial para remoção de publicidade irregular



ENTREVISTA

Luis Henrique Machado teve a missão de defender o parlamentar de inquéritos suspeitos
Advogado do senador Renan Calheiros fala sobre museu de absurdos da “Lava Jato”



ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Deputado alagoano tem mais laços com o PL do que com o PT

Presidente Lula não acredita que terá o apoio de Arthur Lira em 2026

NO JOGO

Ex-prefeito busca recuperar prestígio político após derrota em 2022
Rui Palmeira é o 1º a registrar candidatura a vereador em Maceió

TRABALHO

Governador entregou reforma e ampliação de escola indígena e ambulância
Joaquim Gomes recebe investimentos em educação, saúde e infraestrutura hídrica

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Obras para maquiagem

À medida que se aproximam as eleições, é comum observar um aumento considerável na quantidade de obras e inaugurações promovidas por prefeitos em todo o país. Embora a realização de melhorias na infraestrutura e nos serviços públicos seja uma obrigação dos gestores municipais, o timing dessas iniciativas levanta questionamentos importantes sobre as intenções por trás dessas ações.

Obras que permanecem paradas por meses, ou até anos, de repente ganham um ritmo frenético de execução. Programas sociais adormecidos são revividos e promovidos com vigor, e promessas antigas são finalmente cumpridas, tudo em uma velocidade que sugere não apenas um compromisso com a gestão pública, mas uma estratégia eleitoral deliberada. Tal prática,

frequentemente vista em ano de eleição, pode ser interpretada como uma campanha antecipada disfarçada.

Essa tática não é novidade no cenário político brasileiro, mas sua repetição ao longo dos anos levanta preocupações sobre a ética e a transparência na administração pública. Prefeitos que utilizam obras públicas como plataforma de campanha antes do período eleitoral oficial estão, na prática, utilizando recursos públicos para beneficiar seus interesses pessoais e eleitorais. Essa prática, além de distorcer o princípio da igualdade de oportunidades entre os candidatos, pode ser considerada uma forma de abuso do poder econômico e político.

O problema se agrava quando essas obras são executadas de maneira apressada e sem a devida preocupação com a qualidade, resultando em serviços malfeitos que mais tarde precisam ser refeitos, gerando novos custos para a administração pública. Esse ciclo vicioso não apenas desrespeita o contribuinte, mas também compromete o desenvolvimento sustentável das cidades.



COLUNISTAS

Voney Malta

Vice sairá da Federação Partidária PT/PV/PCdoB, diz Rafael Brito

O perfil não foi revelado. Se homem, mulher, alto, baixo, se envolvido ou não em política, enfim, qual critério.

Mas o pré-candidato a prefeito pelo MDB, Rafael Brito, disse que o vice da sua chapa sairá de federação partidária formada pelo PT/PV/PCdoB.

Mas como o PT de Maceió decidiu não compor a chapa, a dedução simples é que o vice sairá do PV ou do PCdoB.

Se assim caminhar o entendimento, os petistas vão apoiar a decisão dos presidentes Silvio Camelo, do PV, e de Thiago Souza, do PCdoB, e “se engajar na campanha”, diz Marcelo Nascimento, presidente do PT da capital.

É que a federação partidária local só pode tomar alguma

decisão se todos os presidentes apoiarem, e o PT “não será

obstáculo”, garante Marcelo Nascimento.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

FESTA COM A GRANA DO POVO

Prefeito continua desafiando abertamente ordem judicial para remoção de publicidade irregular

JHC "torrou" mais de R\$ 2 mi em autopromoção mascarada de propaganda institucional

A Prefeitura de Maceió foi forçada a remover parcialmente placas de comunicação visual que descaradamente promoviam a gestão do prefeito João Henrique Caldas, o JHC (PL), após a Justiça alagoana finalmente intervir contra esta prática flagrantemente ilegal. Em uma manobra questionável, a administração municipal autorizou, em 12 de junho, gastos astronômicos de R\$ 2,27 milhões para a empresa responsável por este tipo de serviço, levantando sérias suspeitas sobre o uso

indevido de recursos públicos.

Uma parcela desse montante foi escandalosamente destinada à instalação de dezenas de placas ao longo da avenida Durval de Góes Monteiro, no Tabuleiro, onde a prefeitura realiza obras de uma ciclovia. Após ser condenado, o prefeito foi obrigado a retirar a propaganda institucional desta área, mas o estrago já estava feito.

O mais alarmante é que essas placas foram estrategicamente afixadas menos de um mês antes do início do prazo vedado pela Justiça Eleitoral, em uma clara tentativa de burlar a lei e se promover às custas do erário. Pior ainda, o prefeito continua desafiando abertamente a ordem judicial em outras regiões da cidade, demonstrando um flagrante desrespeito à lei e às instituições democráticas.



RELAÇÕES EXTERIORES

Senador alagoano solicita esclarecimentos sobre transparência no processo eleitoral venezuelano

Renan Calheiros convoca autoridades para debater eleições na Venezuela



INFRATOR

Conduta do prefeito é condenada como um escândalo de desperdício de dinheiro

JHC parece zombar da Justiça Eleitoral, denunciam especialistas

Especialistas denunciam que o prefeito JHC parece zombar do Tribunal Regional Eleitoral. Enquanto remove cerca de 27 placas ao longo das avenidas Durval de Góes Monteiro e Fernandes Lima, ele mantém, de forma provocativa, o envelopamento total de uma das principais praças da cidade, a Centenário, no bairro do Farol. A publicidade irregular persiste em diversos pontos estratégicos, como a Praça Monte Pio, no Centro, obras na Avenida Comendador Leão, no Poço, e em praças ao longo da Orla de Maceió, áreas de intensa circulação de pessoas.

A conduta de JHC é duramente condenada como um escândalo de desperdício de dinheiro público. As 27 placas retiradas, instaladas há menos de um mês e próximo ao prazo vedado pela Justiça Eleitoral (que começou em 6 de julho), representam um descarado abuso da máquina pública. JHC, notório candidato à reeleição, parece ignorar descaradamente a Lei 9504/97, que proíbe expressamente aos agentes públicos "autorizar publicidade institucional dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos federais, estaduais ou municipais" próximo ao período eleitoral.

O investimento milionário na comunicação visual, desde o início, foi denunciado como uma forma descarada de propaganda eleitoral antecipada disfarçada de informação pública. Especialistas em direito eleitoral alertam que essa prática configura um claro e inaceitável uso indevido da máquina pública para obter vantagens eleitorais, uma afronta aos princípios democráticos e uma violação explícita da legislação brasileira.

Esta saga de gastos excessivos e publicidade ilegal levanta sérias questões sobre a integridade da administração de JHC e seu compromisso com a ética na gestão pública. Os cidadãos de Maceió merecem respostas e, mais importante, uma prestação de contas rigorosa sobre o uso indevido de seus impostos para a autopromoção de um político em busca da reeleição.

que tem sido amplamente questionada por falta de clareza.

O presidente Lula (PT) também se manifestou pela primeira vez sobre o assunto nesta terça-feira, exigindo a apresentação das atas das urnas eleitorais na Venezuela, embora tenha afirmado que não há nada "grave" nas eleições do país vizinho. Lula ressaltou a necessidade de validar os resultados eleitorais para garantir o reconhecimento internacional do pleito venezuelano.

A iniciativa de Calheiros ocorre em um contexto de pressão internacional por maior transparência nas eleições venezuelanas. O senador busca assegurar que todas as informações relevantes sejam apresentadas e discutidas na CRE, promovendo um debate aprofundado sobre a legitimidade do processo eleitoral na Venezuela.

O senador por Alagoas, Renan Calheiros (MDB), presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) do Senado Federal, anunciou nesta terça-feira (30) a convocação de três autoridades para discutir a transparência das eleições na Venezuela. Calheiros pautou a embaixadora do Brasil na Venezuela, Glivânia de Oliveira, o assessor-chefe em compromissos internacionais, Celso Amorim, e o chanceler Mauro Vieira para esclarecimentos sobre o tema.

Renan destacou a importância da transparência eleitoral como condição indispensável para a legitimidade dos pleitos. "É necessário complementar os dados inafastáveis da transparência eleitoral, pré-requisito para legitimidade do pleito. Muitas nações esperam pela transparência absoluta", afirmou o senador alagoano. A convocação visa aprofundar o debate sobre a situação eleitoral venezuelana,

ENTREVISTA

Luís Henrique Machado teve a missão de defender o parlamentar de inquéritos suspeitos

Advogado do senador Renan Calheiros fala sobre museu de absurdos da "Lava Jato"

Não foram muitos os políticos que conseguiram sobreviver à máquina de moer vidas e reputações que foi a finada "Lava Jato". O mais famoso sobrevivente atualmente ocupa de novo o Palácio do Planalto, mas é no Senado que está o recordista de inquéritos da autodenominada força-tarefa que acabaram arquivados: Renan Calheiros (MDB-AL).

Nada menos do que 24 inquéritos da "Lava Jato" contra Renan foram arquivados pelo Supremo Tribunal Federal. E cabe ao advogado do senador, Luís Henrique Machado, a missão espinhosa de lidar com

o absurdo. Não faltaram acusações que desafiam a lógica, como a de angariar propina em favor de um adversário político, ou a que tomava o comparecimento ao velório de uma tesoureira do MDB como sinal de proximidade.

O senador chegou a ser citado em conversas entre procuradores apreendidas pela Polícia Federal na "operação Spoofing". Esses arquivos deram origem ao escândalo da "vaza jato", que desnudou as práticas irregulares dos tarefeiros de Curitiba contra os seus alvos. Nas gravações, os procuradores coordenam movimentos para investigar o empresário Milton Lyra, que supostamente era um "operador" de Renan. Lyra foi alvo de uma série de ações de busca e apreensão e era visto pelos lavajatistas como o "caminho" para chegar ao senador. No entanto, nenhuma prova robusta contra ele foi encontrada.

Quando não agiam por meio de inquéritos ou vazamentos, os procuradores apelavam para o

descarado ativismo político. Em 2019, o ex-chefe da "Lava Jato" e deputado federal cassado Deltan Dallagnol não teve pudor ao usar seu perfil no X (antigo Twitter) para fazer militância contra o senador, que na época disputava a Presidência da casa legislativa. "Procuradores fizeram campanha deliberada na internet para evitar que o senador Renan Calheiros fosse presidente do Senado Federal. Então veja que aqui não se trata somente das eleições para o Senado ou para a Câmara, mas para chefiar um dos poderes da República", lembrou Machado.

Qual é a frequência das denúncias contra o senador Renan Calheiros? - Luís Henrique Machado — A primeira denúncia contra o senador ocorreu no ano de 2017. Foi um caso de uma empreiteira que teria feito uma doação para o diretório nacional do MDB, de modo que o presidente do diretório nacional teria enviado esse recurso para o diretório de Alagoas e, ao fim, como destinatário final, teria ido para a conta do senador para efetuar os gastos de campanha. O delito que se investigou foi de lavagem de dinheiro, e também de corrupção passiva.

O que era mais comum nos inquéritos da "Lava Jato"? - Luís Henrique Machado — O que era bastante comum nesses inquéritos eram as denúncias vazias. O Ministério Público apresentava inúmeros fatos políticos que não tinham nenhuma repercussão na esfera criminal. Acho que a maior prova disso foi o quadrilhão, em que o Ministério Público Federal ingressou com ação em relação a mais de dois partidos políticos buscando a criminalização partidária, ou seja, a interlocução entre membros do mesmo partido até para eventualmente buscar uma doação eleitoral que na época era totalmente legal e legítima. Buscava-se criminalizar esse tipo de conduta.

Com as regras atuais das delações premiadas, os inquéritos da "Lava Jato" poderiam avançar? - Luís Henrique Machado — O instituto da delação veio a lume na ordem jurídica brasileira no ano de 2013, e a "Lava Jato" é do ano de 2014, então foi um instituto que foi desenvolvido da forma mais traumática possível,

ou seja, não havia precedentes. Isso foi construído paulatinamente, principalmente pela jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, não se permitindo que, com a mera palavra do delator, fosse possível instaurar um processo penal contra o investigado.

As denúncias da "Lava Jato" se pautavam pelo calendário político? - Luís Henrique Machado — Sim. O modus operandi da "Lava Jato" ocorria muito dessa forma. A gente sentia uma pressão muito grande, havia um verdadeiro consórcio — sem qualquer força de expressão — entre o MPF e a imprensa. Existia uma pressão midiática muito grande em cima do tribunal para que a denúncia fosse recebida.

Qual foi a imputação mais inusitada contra o senador? - Luís Henrique Machado — Uma das denúncias mais bizarras foi baseada em uma delação que dizia que o senador teria enviado recursos da Transpetro para o grupo político opositor no seu estado. Totalmente teratológico esse tipo de denúncia. Como é que o senador vai enviar recurso da Transpetro para favorecer o grupo político com o qual ele estava concorrendo diretamente nas eleições de 2018? Eram algumas imputações que, tanto do ponto de vista político quanto do ponto de vista fático, não teria como levar adiante, e mesmo assim o Ministério Público insistia. (Conjur)



ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

Deputado alagoano tem mais laços com o PL do que com o PT

Presidente Lula não acredita que terá o apoio de Arthur Lira em 2026

Os recentes movimentos do Partido dos Trabalhadores (PT) nas eleições municipais

revelam uma estratégia clara: consolidar apoios visando à disputa presidencial de 2026. Tanto em Maceió quanto no Rio de Janeiro, o partido

de Lula tem priorizado alianças com parceiros estratégicos em nível nacional, abrindo mão de candidaturas próprias em prol de uma articulação mais ampla.

No Rio de Janeiro, o PT decidiu não lançar candidato à prefeitura, optando por apoiar o atual prefeito, Eduardo Paes (PSD). A expectativa é que esse apoio crie um ambiente de reciprocidade futura, posicionando Paes como um aliado importante nas eleições de 2026.

Em Maceió, o partido escolheu apoiar Rafael Brito (MDB) na disputa pela prefeitura.

A decisão reflete a intenção do PT de fortalecer os laços com o senador Renan Calheiros (MDB-AL), uma figura influente no cenário político alagoano. Mesmo com a

lealdade recente de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, ao governo, o PT parece cético quanto ao apoio de Lira em 2026, dado seu vínculo mais forte com o PL e a oposição sistemática do presidente do PP, Ciro Nogueira, ao governo Lula.

Assim, o PT traça suas alianças de olho no futuro, buscando costurar apoios que possam se revelar decisivos na corrida presidencial que se aproxima.



INFRAÇÃO AMBIENTAL

Prefeitura e Braskem são autuadas com multa milionária por remoção ilegal de vegetação nativa

IMA embarga construção de via em Maceió por destruição irregular da Mata Atlântica



O Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA) determinou, nesta sexta-feira (26), o embargo da construção de uma via que conectaria a Avenida Menino Marcelo à Avenida Durval de Góes Monteiro. Além disso, impôs uma multa de R\$ 450 mil à Prefeitura de Maceió e à Braskem pela remoção não autorizada de aproximadamente 10 hectares de vegetação da Mata Atlântica.

Responsável pela obra, a empreiteira S.A Paulista também foi multada em R\$ 150 mil. Segundo os fiscais do IMA, a destruição da vegetação ocorreu sem as devidas autorizações dos órgãos ambientais, como o próprio IMA e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA), além de não ter sido registrada no Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor).

O projeto, parte de um acordo de mobilidade urbana entre a Braskem e o Município de Maceió, visava melhorar a conexão viária no bairro Jardim Petrópolis. A Braskem, contratante da S.A Paulista, afirmou que a obra foi licenciada pela Prefeitura. A empresa destacou que a responsabilidade pela obtenção das licenças cabe às secretarias municipais, enquanto ela se limita a fornecer apoio técnico e financeiro conforme o acordo estabelecido.

Até o momento, a Prefeitura de Maceió não se pronunciou sobre o incidente. A polêmica em torno da obra levanta questões sobre a gestão ambiental e o cumprimento das normas legais em grandes projetos de infraestrutura.

NO JOGO

Ex-prefeito busca recuperar prestígio político após derrota em 2022

Rui Palmeira é o 1º a registrar candidatura a vereador em Maceió

Rui Palmeira (PSD), ex-prefeito de Maceió, é o primeiro candidato registrado na eleição para vereador da cidade, visando o mandato de 2025-2028. Após deixar a prefeitura em 2020, Rui tenta uma nova investida política, desta vez para uma das 27 cadeiras na Câmara Municipal.

Em 2022, Rui disputou o governo do estado, mas terminou em quarto lugar, atrás de Paulo Dantas, Rodrigo Cunha e Fernando Collor. Apesar do resultado desfavorável, ele permaneceu ativo na política, atuando como secretário estadual de Infraestrutura até 2024, quando deixou o cargo para se dedicar à campanha eleitoral.

Para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Rui declarou um patrimônio de R\$ 1,6 milhão, incluindo aplicações, lotes e dois apartamentos. Agora, enfrenta o desafio de reconquistar a confiança dos eleitores, após encerrar seu segundo mandato como prefeito com baixa aprovação. Além dele, o PSD inscreveu mais 27 candidatos na disputa pela Câmara Municipal de Maceió.

AMARELOU

Prefeito de Maceió declina participação em debate com candidatos rivais

Prefeito JHC evita sabatina e foge de confronto com opositores

O prefeito de Maceió, JHC (PL), decidiu não participar da sabatina promovida pelo portal UOL e pelo jornal Folha de S. Paulo, onde os principais

candidatos à prefeitura de 18 cidades do país estão sendo entrevistados. O evento, que ocorre nesta semana, teria sido uma oportunidade valiosa para o chefe do Executivo de Maceió expor suas ideias e confrontar diretamente

seus opositores.

Nesta terça-feira (30), às 14h, o pré-candidato Rafael Brito (MDB) será o primeiro a ser entrevistado no ciclo de debates. Já na sexta-feira (2), às 14h, será a vez de Lobão (Solidariedade). Enquanto isso, JHC, através de sua assessoria, justificou sua ausência, alegando outros compromissos. Curiosamente, ele é o único prefeito entre os convidados a recusar o convite, em uma atitude que faz o eleitor questionar sua disposição para o embate democrático.

Vale destacar que até prefeitos bem posicionados nas pesquisas, como os de Salvador e Recife, fizeram questão de comparecer às sabatinas em suas cidades. A postura de JHC, portanto, destoa significativamente, deixando dúvidas sobre sua vontade de se submeter ao crivo da imprensa e dos eleitores.

A entrevista, conduzida pelo jornalista

Diego Sarza e sua equipe, será transmitida ao vivo pelo YouTube, no canal da Folha de S. Paulo. A ausência de JHC na sabatina deixa um vácuo, e muitos eleitores se perguntam se essa fuga representa uma falta de compromisso com o debate político e a transparência necessária ao cargo que ele ocupa.

Em um cenário político onde o confronto de ideias é essencial para a democracia, a recusa de JHC em participar da sabatina soa como um sinal de evasão. Seus eleitores merecem mais do que justificativas vagas; merecem um líder disposto a defender suas ações e enfrentar questionamentos com coragem e clareza.



TRABALHO

Governador entregou reforma e ampliação de escola indígena e ambulância

Joaquim Gomes recebe investimentos em educação, saúde e infraestrutura hídrica

O governador Paulo Dantas levou investimentos a Joaquim Gomes nesta terça-feira (30), nas áreas da educação, saúde e infraestrutura hídrica. Paulo entregou as obras de reforma e ampliação da Escola Estadual Indígena José Máximo de Oliveira e uma ambulância. Fez ainda o anúncio da aplicação de quase R\$ 376 mil em obras do programa Mais Água Alagoas.

A Escola Estadual José Máximo de Oliveira fica na terra indígena Wassu-Cocal, onde foi realizada a solenidade, aberta com a apresentação do Toré. A unidade passou por obras de reforma e ampliação, orçadas em mais de R\$ 2 milhões. O equipamento foi entregue pelo governador e a secretária de Estado da Educação, Roseane Vasconcelos.

“A educação tem um



papel fundamental, e é por essa razão que tratamos como uma política principal, como uma política central do nosso governo. Vamos ter a alegria de, até o final do ano, inaugurar mais cinco escolas em comunidades indígenas, em Água Branca, Pariconha, São Sebastião, Traipu e Palmeira dos Índios. Até o final da nossa gestão, vamos universalizar. Isso significa dizer que todas as comunidades indígenas terão escolas com essa mesma

infraestrutura e com esse mesmo suporte adequado”, declarou Paulo Dantas.

Com a ampliação, a escola ganhou mais três salas de aula, totalizando nove espaços para o ensino. As obras beneficiam 387 alunos do Ensino Fundamental ao Médio, além da Educação de Jovens e Adultos (EJA Modular).

A diretora da Escola, Eleuza Juvita de Lima, revela que com a ampliação a unidade

de ensino praticamente dobra a capacidade para receber novas matrículas.

“As novas salas de aula deram a possibilidade de termos mais alunos. Hoje a gente possui 387 estudantes e temos capacidade para o dobro disso com essas novas salas de aula e com tudo o que foi construído”, agradeceu Eleuza, destacando ainda a reabertura do ginásio poliesportivo, que só foi possível graças à reforma.

Edmilson José da Silva, o cacique Tapejara, disse que a palavra que define o momento de entrega da escola é gratidão.

“Tinha que ter essa ampliação por conta da quantidade de alunos que vem crescendo. A reforma é uma belíssima reforma, né? Além dessa, temos três outras escolas indígenas sendo reformadas, e uma extensão. Então a palavra é gratidão por tudo o que vem sendo feito”, agradeceu Tapejara.

AÇÃO

Iniciativa visa apresentar informações sobre o papel do movimento cooperativista tanto do ponto de vista econômico, quanto social

Alagoas cria Observatório para mapear dados do Cooperativismo e da Economia Solidária

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics), por meio da Secretaria Executiva do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, instituiu, nesta segunda-feira (29), a criação do Observatório Alagoano do Cooperativismo e da Economia Solidária.

A iniciativa visa o mapeamento de dados do segmento e que será coordenado pela secretaria do Cooperativismo, busca dar visibilidade e subsidiar a produção de conhecimento para o campo do cooperativismo e da economia solidária em Alagoas, tanto visando à incidência sobre as políticas públicas como o apoio aos



processos de organização socioeconômica.

De acordo com o secretário do Cooperativismo, Adalberon Sá Júnior, uma das principais ideias do Observatório é

promover o diálogo com atores que atuam no segmento.

“O Observatório exercerá também o papel de articulador de uma rede de instituições

de pesquisas, entidades e organizações que lidam com o tema, viabilizando a produção coletiva e colaborativa de conhecimento para fortalecer o cooperativismo e a economia solidária em Alagoas”.

A secretária Alice Beltrão destaca que a criação do Observatório faz parte das estratégias do Governo Paulo Dantas para divulgação e reconhecimento do cooperativismo e da economia solidária em Alagoas.

“O cooperativismo em Alagoas é modelo para o Brasil por possuir uma política bem definida de fortalecimento aos gargalos econômicos e sociais por meio do cooperativismo. E o Observatório chega para fortalecer o trabalho que estamos construindo para fortalecer cada vez mais o setor”.

PUNIÇÃO DRÁSTICA

CAS mantém perda de seis pontos; seleção ainda luta por classificação

Escândalo de espionagem abala Canadá nas Olimpíadas

O Canadá recorreu à Corte Arbitral do Esporte (CAS), mas não escapou da perda de seis pontos no torneio de futebol feminino das Olimpíadas de Paris. A CAS anunciou nesta quarta-feira que negou o recurso do Comitê Olímpico e da Federação de Futebol do país, mantendo a punição aplicada pela FIFA na competição. Desta forma, o time continua sem pontos somados, apesar de ter vencido nas duas primeiras rodadas.

Após superar Nova Zelândia e França, o Canadá está zerado no grupo A, mas ainda tem chance de avançar para as quartas de final se vencer a Colômbia nesta quarta-feira, às 16h (de Brasília). Neste caso, as canadenses chegariam a três pontos e superariam as colombianas, que também têm três, no saldo de gols, ficando

entre as duas primeiras seleções colocadas da chave, independentemente do resultado no confronto entre França e Nova Zelândia.

“O Comitê Olímpico Canadense e a Federação do Canadá agradecem à Corte de Arbitragem do Esporte pelo processo rápido na audiência deste caso. Embora desapontados com o resultado de nosso recurso, elogiamos as jogadoras por sua incrível resiliência e coragem ao longo deste torneio, e estamos ansiosos para torcer por elas na partida de hoje contra a Colômbia”, declararam as entidades canadenses.

A FIFA decidiu punir o Canadá com a perda de seis pontos no torneio de futebol feminino dos Jogos de Paris, além de aplicar uma suspensão de um ano na técnica Bev Priestman e nos assistentes Joseph Lombardi e Jasmine Mander, após vir à tona a prática de espionagem por parte dos profissionais. A Federação Canadense foi multada em 200 mil francos suíços (R\$ 1,2 milhão) pelo escândalo. A denúncia foi feita pela seleção da Nova Zelândia, adversária canadense na estreia nas Olimpíadas.

Bev Priestman havia se retirado da estreia do Canadá na quinta-feira devido à crise causada pela suspeita de espionagem. Horas depois do jogo, a



federação comunicou que Priestman ficaria fora de toda a competição. Com a decisão da FIFA, ela não poderá ter qualquer atividade no futebol por um ano. O auxiliar técnico Andy Spence comanda o time no momento. Bev se manifestou após a punição, através de um comunicado divulgado por seus advogados, pedindo desculpas ao time pela

perda dos pontos e defendendo o desempenho da seleção canadense, atual campeã olímpica, afirmando que as conquistas da equipe são legítimas, apesar de relatos de que a prática de espionagem já existia na comissão técnica há algum tempo.

ESTÁDIO DO FLAMENGO

Decisão derruba liminar que suspendia a venda

Justiça autoriza leilão do terreno no Gasômetro

A batalha jurídica pelo leilão do terreno desejado pelo Flamengo para a construção de um novo estádio teve um novo capítulo nesta quarta-feira (31). O Tribunal Regional Federal da 2ª Região liberou a concorrência pela área na região do Gasômetro, centro do Rio de Janeiro, derrubando a liminar da 7ª Vara Federal que suspendia o leilão público.

O leilão, convocado em 9 de julho, está marcado para hoje, às 14h30, no Auditório do Centro Administrativo

Municipal São Sebastião. Segundo o desembargador Guilherme Calmon Nogueira da Gama, a realização do leilão não causa prejuízos irreparáveis, enquanto a suspensão poderia comprometer a credibilidade da operação e manter a zona portuária abandonada.

O advogado Vinícius Monte Custodio havia pedido a suspensão do leilão em uma ação popular, argumentando que a suspensão poderia violar a ordem pública e prejudicar a revitalização da área. A zona portuária, atualmente abandonada e contaminada, seria revitalizada com a ajuda de parceiros privados.

O desembargador Calmon destacou a importância do leilão para a revitalização da área, suspendendo a tutela de urgência concedida pela 7ª Vara. A Prefeitura do Rio

de Janeiro considerou a decisão essencial para a recuperação da região. Rodrigo Dunshee, Vice-Presidente Geral e Jurídico do Flamengo, comemorou a decisão, expressando otimismo

quanto ao futuro do projeto do estádio, aguardando agora o desenrolar do leilão e os próximos passos do projeto.



Penhora

A Justiça determinou a penhora de R\$ 14 milhões do Corinthians devido a uma dívida com ex-jogadores. A decisão foi tomada em resposta a um processo movido por Chicão, Paulo André e Emerson Sheik, que cobravam valores devidos pelo clube. O montante será utilizado para quitar parte das pendências financeiras com os ex- atletas, que atuaram pelo clube e conquistaram importantes títulos. O Corinthians, que enfrenta dificuldades financeiras, terá que lidar com esse novo revés enquanto busca formas de equilibrar suas contas e manter a competitividade em campo.

Alívio

O CSA encerrou a 15ª rodada da Série C uma posição acima da zona de rebaixamento. Com uma campanha marcada por altos e baixos, o time alagoano conseguiu somar pontos importantes para se afastar da zona perigosa da tabela. A luta pela permanência na Série C continua intensa, e a equipe precisa manter o foco nas próximas partidas para garantir sua posição na competição. O técnico e os jogadores demonstram confiança em melhorar o desempenho e buscar uma sequência positiva nas rodadas restantes.

Reforço

O Santos iniciou negociações para contratar Alieu Fadera, atacante da Gâmbia que vem se destacando em sua equipe atual. O clube paulista, em busca de um reforço para o ataque, vê no jovem jogador uma potencial solução para melhorar o desempenho ofensivo. As conversas estão em estágio inicial, e o Santos trabalha para chegar a um acordo que permita a contratação do atleta. A chegada de Fadera poderia oferecer novas opções no setor ofensivo e contribuir significativamente para o desempenho do time na temporada, aumentando as chances de sucesso no campeonato.

Retorno

O Athletico-PR anunciou o retorno de Paulo Autuori como técnico da equipe. Após um período longe do clube, Autuori, que já teve sucesso em passagens anteriores, volta com a missão de melhorar o desempenho da equipe no restante da temporada. A decisão reflete a confiança da diretoria na experiência e liderança do treinador, que já conquistou títulos importantes e conhece bem a filosofia do clube. A expectativa é alta para que seu retorno traga uma nova energia e contribua para os objetivos do Athletico-PR no campeonato.

MARQUE NA AGENDA!

Junte a turma animada e caracterizada para uma noite memorável

Iate Clube Pajussara apresenta noite inesquecível com muita música e diversão

RETRO Music Fest

▶▶▶ SEXTA
30 AGO
2024 ▶▶▶

A PARTIR DAS
▶▶▶ 21H
LOCAL NOVO

ICP IATE CLUBE
PAJUSSARA



SOM, LUZ E
EQUIPAMENTOS
PEIXE



TIME MACHINE
▶▶▶ 00H

Na próxima sexta-feira, 30 de agosto, o Iate Clube Pajussara promete proporcionar uma experiência única para os amantes da música e da dança em Maceió. O evento, promovido por Dinho Lopes, contará com a qualidade de som, luz e efeitos especiais dos renomados Equipamentos Peixe, além da

diversificação do repertório do VJ James B, que promete animar o público com uma seleção de clipes das músicas que marcaram gerações.

Após essa espetacular viagem musical, os presentes ainda poderão desfrutar da performance da Time Machine, considerada a melhor banda de

Maceió. O evento acontecerá nas recém-inauguradas instalações do Iate Clube Pajussara, agora considerado a melhor casa de eventos do estado, com ambiente totalmente reformado, climatizado e equipado com segurança e conforto no coração de Pajuçara.

Os ingressos para o evento foram um

sucesso absoluto, com todas as mesas vendidas em apenas 15 dias. Portanto, prepare sua produção e junte a turma animada e caracterizada para uma noite memorável, cantando e dançando ao som dos maiores sucessos dos anos 60, 70, 80, 90 e 2000. Para mais informações, entre em contato pelo ZAP: 999814018.

AMIZADE DURADOURA

Imperador cumpre promessa e agita cidade alagoana com amigo de longa data

Adriano visita Atalaia e emociona Aloísio Chulapa: "Dia especial na minha vida"

Aloísio Chulapa tenta levar Adriano a Atalaia-AL desde os tempos em que jogavam juntos no São Paulo. Em 2008, eles formaram as "Torres Gêmeas"

no ataque tricolor e estabeleceram uma forte amizade. O Imperador sempre prometia visitar a cidade natal de Chula, mas diversos imprevistos adiavam a viagem. Na última segunda-feira, porém, Adriano finalmente cumpriu a promessa. Recebido com entusiasmo e

muita celebração em Atalaia, a presença do ídolo transformou o dia em um evento inesquecível para a pequena cidade.

Chulapa, visivelmente emocionado, celebrou a visita do amigo com palavras de gratidão e alegria. "Ontem foi um dia mais que especial na minha vida, na vida da minha família e da minha terra querida Atalaia. Quero agradecer a todos por terem recepcionado meu irmãozinho do coração. Foi top show! Eu estava esperando esse momento e Deus me deu, Adriano Imperador. Torres gêmeas", disse o ex-jogador, resumindo a importância da ocasião.

Durante a visita, Adriano conheceu o clube de Aloísio e compartilhou momentos descontraídos com os amigos do velho parceiro. Eles também relembrou os tempos de glória no São Paulo, quando confundiam os adversários com seu estilo de jogo semelhante. Em meio à celebração, Adriano brincou na sala de troféus de Chula, sugerindo que era ele numa foto onde Aloísio beijava uma chuteira de ouro.

Aloísio, apaixonado por sua cidade natal, faz questão de levar seus amigos do futebol para conhecer Atalaia, situada a 41 km de Maceió. Nomes como Rogério Ceni, Lugano, Muricy Ramalho, Amoroso e Carlos Alberto já passaram por lá. Chulapa até realizou sua despedida do futebol no Estádio Luizão, em 2017, com a participação especial da Rainha Marta. A visita de Adriano foi mais um capítulo memorável na história de amizade e carinho que Chulapa tem por sua terra e seus amigos



TENSÃO INTERNA

Técnico do Manchester City ironiza pedido de mais minutos; atacante argentino se defende

Álvarez, do Manchester City, rebate críticas de Guardiola: "Não disse nada de ruim"

O conflito entre Julián Álvarez e Pep Guardiola, do Manchester City, ganhou um novo episódio esta semana. Após o técnico espanhol ironizar a frustração do atacante argentino em uma entrevista, Álvarez se defendeu, afirmando que nunca disse nada de negativo e que apenas refletiu sobre a temporada

passada e suas expectativas futuras. "Escutei o que Guardiola disse. Não tenho muito o que dizer a respeito. Nunca disse nada de ruim, somente que ia pensar como faço todas as temporadas, para fazer uma análise do que foi a temporada passada, uma projeção do que pode vir. Sempre digo que estou confortável e feliz no City, que é um grande clube. Não disse nada de mal", afirmou o jogador à "TyC Sports".

Álvarez, que tem sido alvo de interesse de clubes como Atlético de Madrid e PSG, destacou que,

apesar de ser um dos jogadores com mais minutos na Premier League, não gosta de ficar de fora em jogos decisivos. Frustrado com a falta de espaço em partidas importantes, o atacante argentino havia comentado em entrevista à 'DSports' sobre sua situação no clube inglês, ressaltando que, embora tenha jogado muito, gostaria de estar mais presente nos momentos cruciais.

A resposta de Guardiola veio rápida. Na véspera do amistoso entre Manchester City e Barcelona, nos Estados Unidos, o treinador dos Cityzens minimizou as declarações de Álvarez, sugerindo que o jogador pense bem sobre seu futuro e informe ao clube sua decisão. "Sim, ele jogou muito. Ele quer mais? Ok, está tudo bem. É por isso... pensar nisso. E quando ele pensar sobre isso, ele nos informa. Não estamos pensando em substituí-lo. Eu sei que ele disse que vai pensar nisso, o agente dele vai ligar para o Txiki (diretor do City), vamos ver o que acontece. Eu sei que ele quer jogar em jogos importantes, mas outros também. Temos 18, 19 jogadores", comentou Guardiola.

A tensão entre Álvarez e Guardiola coloca uma interrogação sobre o futuro do atacante no Manchester City. O campeão mundial com a Argentina em 2022 deixou claro que vai refletir sobre sua decisão após os Jogos Olímpicos, indicando que deseja mais protagonismo em partidas decisivas. Enquanto isso, os fãs dos Sky Blues aguardam ansiosamente os próximos capítulos dessa polêmica relação entre jogador e treinador.



BRASIL X ESPANHA

Brasil encara a Espanha pelas Olimpíadas em um confronto decisivo na fase de grupos. A partida é crucial para as duas equipes, que lutam por uma vaga nas fases finais do torneio. Com ambos os times apresentando jogadores talentosos e estratégias distintas, o jogo promete ser emocionante e disputado. A expectativa é alta para ver quem sairá vitorioso nesse embate de gigantes.



DERROTA

O Brasil perdeu mais uma no vôlei masculino, complicando sua classificação nas Olimpíadas. A equipe foi derrotada por 3 sets a 1 pela França, aumentando a pressão para os próximos jogos. Agora, o time brasileiro precisa vencer seus próximos confrontos para manter viva a esperança de avançar no torneio.



DESAFIO

Renato Moicano prometeu "acabar com a vida" de Paddy Pimblett no UFC. O brasileiro intensificou a rivalidade, garantindo que dará seu máximo para vencer o adversário britânico. O combate entre os dois promete ser um dos mais aguardados, com expectativas de uma luta acirrada e cheia de emoções.



FINAL

Ana Sátila garantiu vaga na final do C1 da canoagem slalom nas Olimpíadas. A brasileira teve uma performance sólida nas semifinais, classificando-se com confiança para disputar a medalha. Agora, ela se prepara para enfrentar as melhores do mundo na busca pelo ouro olímpico.





Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV

